

DEMOCRACIA EM ANGOLA: O PAPEL POLÍTICO DE JONAS SAVIMBI NA DEMOCRATIZAÇÃO DA NAÇÃO (1992-2002)

Joaquim Silva João Gaspar¹
Ercilio Neves Brandão Langa²

RESUMO

O artigo analisa o processo de democratização na República Popular de Angola entre 1992 e 2002. Procura compreender a trajetória político-militar de Jonas Savimbi e seu partido União para a Independência Total de Angola (UNITA). Também arrola a contribuição da UNITA no processo de multipartidarização na sociedade angolana. Para a realização da pesquisa utilizou-se o método qualitativo, através da revisão bibliográfica e pesquisa documental. Savimbi é uma figura incontornável na história de Angola, tendo sido fundamental para a sua democratização por meio da oposição política e militar ao governo de partido-estado único liderado pelo Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA).

A guerra desenvolvida por Savimbi foi importante para a mudança de uma constituição monopartidária para o multipartidarismo, bem como para a realização de eleições presidenciais e parlamentares. Entretanto, seu papel político não tem sido reconhecido e vem sendo invisibilizado por parte do governo angolano e do partido no poder.

Partimos da hipótese que Jonas Savimbi e a UNITA fizeram oposição político-militar ao Estado e às tentativas de implantar um regime de partido único por parte do MPLA, contribuindo para a multipartidarização e democratização de Angola. A nossa segunda hipótese é de que o não reconhecimento do papel de Savimbi como um interlocutor e ator político por parte do MPLA e Estado angolano foi uma das causas para o prolongamento da guerra.

O sistema de governação da República de Angola constitui um modelo presidencialista, no qual o presidente da República é o chefe do governo e ao mesmo tempo chefe executivo, chefe do poder judiciário e comandante-em-chefe das forças armadas, conforme a Constituição da República o confere. Assim, percebe-se que o poder está centralizado em uma única pessoa. Tal situação constitui uma das razões que leva a concluir que há uma ausência de democracia representativa. Savimbi lutou contra toda a essa centralização do poder nas mãos de um homem só.

Palavras-chave: Angola Democracia Jonas Savimbi .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, Discente,
gasparjoas95@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, Docente,
ercilio.langa@unilab.edu.br²